

085

**ADOLESCENTES DE BAIRRO PERIFÉRICO: ASPECTOS DO SEU MUNDO DA VIDA.**  
*Lusiana Ferreira Prestes, Andrisa Link, Orene Piovesan, Maria Augusta Salin Gonçalves (orient.)*  
(UNISINOS).

Esta pesquisa faz parte de um projeto intitulado “*Construção da identidade moral e formação continuada de professores de adolescentes no contexto da escola*”. O objetivo deste subprojeto foi conhecer quem são os adolescentes, abrangendo as três dimensões do seu *mundo da vida*: cultura, sociedade e personalidade. Com esse objetivo, realizamos entrevistas individuais e coletivas com doze adolescentes das sextas, sétimas e oitavas séries. O apoio teórico encontramos em autores como Habermas, Knobel, Levisky, Aberastury, Erikson, entre outros. As entrevistas foram analisadas com procedimentos hermenêuticos. A análise do material nos permitiu compreender como as situações de violência, uso de drogas e brigas entre as gangues, que acontecem no cotidiano do bairro, reforçam padrões culturais diferentes em relação aos hábitos sociais dos meninos e meninas. Os que participaram das entrevistas procuram ter uma atitude de “distância respeitosa” com as gangues, pois temem alguma represália. Os adolescentes entrevistados consideram que as drogas são a principal causa da violência e da criminalidade em geral. Consideram a família o *locus*, onde eles constroem a sua identidade moral. A escola apresenta-se como o espaço social onde se estabelecem as relações de amizade e acontecem os encontros entre os jovens. Como constatamos, muitos professores não correspondem às expectativas dos jovens, que parecem ter clareza quanto às qualidades inerentes ao papel de professor: firmeza ao colocar limites, capacidade de diálogo e saber ensinar. Todos manifestaram uma descrença em relação à política, expressando o seu descontentamento com os políticos.